

SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JUNHO DE 2012

ACTA N.º 3/2012  
(CONTÉM 24 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, datada de 8 de junho 2012, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 14.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da ata de 27 de abril de 2012;
4. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação;
5. Aprovação dos encargos plurianuais com os Transportes Escolares;
6. Plano de Liquidação dos Pagamentos em Atraso;
7. Lei 22/2012 de 30/05/2012 - Reorganização Administrativa Territorial Autárquica;
8. Eleição do Presidente da Junta de Freguesia e seu substituto para participar no XX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses;
9. Aprovação da Moção contra o encerramento do Tribunal de Miranda do Douro;
10. Aprovação da Moção contra o encerramento da Escola do 1º Ciclo de Palaçoulo;
11. Aprovação do Projeto de Regulamento do período de funcionamento e horário de trabalho da Câmara Municipal de Miranda do Douro;
12. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Graça Maria Teles de Sousa Carvalho, José Manuel Geraldês, Domingos Augusto Ruano.-----

Sessão de 22 de junho de 2012

Os membros Manuel Rodrigo Martins, Alice Jesus Alvo Velho e Ivo Manuel Raposo Mendes também não estiveram presentes, tendo apresentado pedido de justificação das faltas, as quais foram consideradas justificadas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta Jesus Raposo Fernandes, Carlos do Nascimento Ferreira, António Augusto Castro Carção, Nascimento Augusto Afonso, Carla Maria Fernandes Teixeira Martins, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Manuel de São Pedro Granjo, Jacinto dos Santos Afonso, Belmiro dos Anjos Gonçalves, Alfredo José Garcia Cameirão, André Manuel de Pêra Almendra, Alberto José Raposo, João Carlos Neto Lopes, Maria da Conceição Celas Pinto Preto, Moisés Pêra Esteves, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes, António Alberto Seixas (a substituir Presidente da Junta de Freguesia de Ifanes), Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, António Rodrigues Barbosa, Artur Augusto Gomes, Manuel Guerra Gonçalves, Luís António Raimundo Preto, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Aquilino José Morete Ginjo, Francisco Afonso Fidalgo, Adérito dos Santos Martins, José Abílio João e Francisco Cândido Preto. -----

#### 1. INFORMAÇÕES;-----

A **presidente da Mesa** começou por solicitar a inserção de 4 pontos na Ordem de Trabalhos, nomeadamente, 8. Eleição do Presidente da Junta de Freguesia e seu substituto para participar no XX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses; 9. Aprovação da Moção contra o encerramento do Tribunal de Miranda do Douro; 10. Aprovação da Moção contra o encerramento da Escola do 1º Ciclo de Palaçoulo; 11. Aprovação do Projeto de Regulamento do período de funcionamento e horário de trabalho da Câmara Municipal de Miranda do Douro;-----

De seguida, informou e foram distribuídas cópias do documento enviado pelo Dr. António Neto que deu entrada poucos dias antes da Ordem de Trabalhos e pediu parecer jurídico sobre o mesmo. Falou ainda do ofício enviado pela ANMP, do qual foram distribuídas cópias, sobre a Reorganização das Freguesias. -----

**2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;** .....

Abertas as inscrições, inscreveram-se os seguintes membros para intervirem neste ponto: .....

*Alfonso*  
*facilito*  
*AF*

**Nascimento Afonso** disse:

## 1. Encerramento do Tribunal.

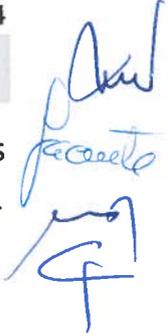
“A proposta inicial de reorganização do mapa judiciário previa a extinção de 47 tribunais, a nível nacional, sendo 4 no distrito de Bragança. ....

Fazendo ouvidos moucos às contestações da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), dos 47 municípios e da Ordem dos Advogados, mais recentemente, o Governo veio dizer que vai fechar mais 10 tribunais (57 ao todo): 2 deles no distrito; um é o de Miranda do Douro. Ao primeiro estudo - que propunha o encerramento de 4 tribunais no distrito (Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Vimioso e Vinhais) - juntam-se agora os tribunais de Vila Flor e Miranda do Douro. Mais uma machadada na interioridade - diz Artur Nunes. E com razão. O interior está a saque! Encerraram já cuidados de saúde, encerraram escolas, encerraram serviços... Agora, senhores, até querem encerrar o Tribunal, símbolo da autonomia do poder judicial e da independência do exercício da justiça! Isto é um convite a que as pessoas façam justiça por suas próprias mãos (como disse, recentemente, o bastonário da Ordem dos Advogados). Esteve bem a Câmara ao promover e organizar a manifestação dos munícipes contra o encerramento do seu Tribunal. Foi uma grande e uníssona manifestação de raiva e de indignação da população do concelho contra o Poder central que teima em tirar o pouco ou nada que ainda possuímos.....

Sra. Presidente, podem roubar-nos tudo, mas nunca poderão roubar-nos a nossa língua, a nossa cultura, a nossa identidade, a nossa capacidade de sofrer e de resistir. ....

Sr. Presidente da CMMD, é preciso resistir a quem atenta contra a nossa dignidade e a nossa *proa*. É preciso saber dizer *não!* O Sr. Presidente tem que ser o comandante desta cruzada contra o empobrecimento da nossa terra,

contra o seu isolamento e a sua desertificação humana. Soldados, nas suas hostes, já viu que não lhe faltam. -----



## 2. Escola de Turismo

Recordo muito bem as palavras magoadas do Sr. Presidente – proferidas por ocasião da sua tomada de posse – a propósito do encerramento, aqui em Miranda do Douro (MD), do Pólo Universitário da UTAD, ocorrido durante o anterior mandato do executivo camarário PSD. Porém, nessa mesma ocasião prometeu, o Sr. Presidente, arregaçar as mangas e tudo fazer para trazer, de novo, o ensino superior para a nossa terra. E eu sei que o Sr. Presidente ainda não pôs de parte a ideia de MD voltar a ter, um dia, um Pólo universitário. -----

Para já, pela mão do presente executivo, MD vai ter um Pólo da Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFPTA). A referida Escola – a abrir já no próximo ano letivo com 2 cursos – dará certificação escolar de equivalência ao 12º ano e certificação profissional de nível IV. Os responsáveis por esta instituição admitem que MD é uma cidade onde vale a pena investir, uma vez que o turismo – nas suas diversas variantes – se apresenta como uma área promissora para o futuro desta região. Por seu turno, o Presidente da Autarquia defende que a criação da Escola de Turismo em Miranda é uma boa oportunidade para fixar os jovens no concelho. Estou consigo. -----

## 3. Iniciativa “Vamos a Miranda”

Em 21/05/2012, um conjunto de cidadãos de Carrazeda de Ansiães, de Vila Flor, de Alfândega da Fé e de Miranda do Douro – acompanhados pelos seus autarcas – levou a cabo a iniciativa “Vamos a Miranda”, inaugurando assim, desta forma original, parte do trajecto do IC5. Melhor inauguração não podia ter tido esta via, finalmente aberta. Artur Nunes foi o anfitrião, acolhendo nesta nobre cidade, cidadãos e autarcas do sul do distrito de Bragança. Na saudação à ilustre comitiva, o nosso Presidente disse que esta estrada irá permitir um amplo desenvolvimento dos concelhos do sul do distrito. Este recanto de Portugal – segundo Artur Nunes – ficará, a partir de agora, menos isolado,

tornando-se uma “nova porta de entrada” para quem vem da Europa, facilitando, assim, a mobilidade de pessoas e bens. -----

Falta apenas, Sr. Presidente, abrir essa porta. Eu sei que, dum lado e do outro da fronteira, existe vontade. E sei também que ao nosso Presidente não faltam nem força, nem engenho para congregar e concretizar essas vontades. Então, Sr. Presidente, faça tudo para abrir essa porta que teimou em ficar fechada. -----

#### 4. Língua Mirandesa

A propósito da Criação de uma Fundação para a Língua e Cultura Mirandesas (Vide ponto nº 3 da Ordem do Dia da sessão da Câmara, de 27/04/2012) louvo o agendamento e a aprovação do referido assunto, salientando, a este propósito, a intervenção do Vereador Ilídio Rodrigues que subscrevo e, parcialmente, passo a citar: (...) Solicito ao Sr. Presidente que encete todos os esforços para que o trabalho a desenvolver nos leve à criação dum organismo que envolva e prestigie todos aqueles que, ao longo destes anos, têm trabalhado na investigação da língua mirandesa (...) aquilo que nos une a todos deverá ser o esforço na defesa deste valor cultural que todos temos a responsabilidade de preservar e desenvolver em prol das gerações futuras (...) Sr. Presidente, face às dificuldades que o país atravessa e, obviamente, o concelho também, facilmente se percebe que é necessário congregar à volta desta iniciativa uma série de instituições (...) Por isso, espero e desejo o maior êxito na constituição da instituição em causa. -----

#### 5. Carne Mirandesa

Já aqui ouvimos, mais que uma vez, elementos desta digníssima Assembleia saírem em defesa da carne mirandesa. Com efeito, e como aqui já foi referido, a Direcção da Cooperativa Agro-pecuária Mirandesa (CAM) está apostada em alargar a comercialização de carne de bovino ao mercado externo, já que o mercado interno se está a ressentir devido aos efeitos da crise. No entanto, para satisfazer as necessidades do mercado, será preciso aumentar o efectivo de animais. Assim, é importante incentivar os produtores a criarem

mais animais, já que se trata de uma espécie autóctone protegida por denominação comunitária e com potencial de mercado, quer interno, quer externo. Ainda recentemente, a carne de vitela mirandesa foi distinguida com uma medalha de ouro na Feira Nacional de Agricultura de Santarém. O Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa - a realizar na nossa cidade no próximo dia de S. João - está na linha de defesa e promoção desta espécie autóctone, verdadeiro ex-libris identitário da nossa terra. Antecipadamente, saúdo organização e participantes em mais este certame. Obrigado pelo convite. Lá estarei. -----

*J. Carvalho  
F. Carvalho  
F.*

#### 6. Pagamento a Fornecedores

A CMMD baixou o prazo médio de pagamento a fornecedores e empreiteiros. É uma boa notícia. Com efeito - segundo a DGAL (Direcção Geral da Administração Autárquica) - o prazo de pagamento de 229 dias (registado em 31/12/2010) baixou para 37 dias, no final de 2011. Este decréscimo não foi fruto do acaso. Ficou, sim, a dever-se essencialmente - segundo o Presidente da Autarquia - a uma gestão rigorosa dos dinheiros do município. Este é mais um facto (ou feito) do actual executivo no capítulo da consolidação das contas do município que - espero - acalme a oposição". -----

**António Carção:** "Neste ponto tentarei ser breve, gostaria de dar um louvor, fazer uma denúncia e formular um repúdio. -----

Um louvor a todos os jovens mirandeses. Um estudo feito pelas Universidades Portuguesas e publicado no JN dia 19 de Maio, pag.5, em relação ao acesso à Educação, o Concelho de Miranda do Douro surge em 1º lugar a nível nacional - melhor percentagem de alunos matriculados que terminaram o ensino superior - 50%. Estão de parabéns todos os alunos mirandeses, seus pais, direcção das escolas, Professores, agentes educativos, em suma, são os mirandeses que estão de parabéns. Bem hajam os contemplados. -----

Uma denúncia, o atual executivo já era o executivo mais numeroso de sempre desta autarquia, em nada se preocupando com a situação financeira: Presidente, Vice-Presidente, Vereadora Permanente, Secretária e Adjunto. No



mês de Maio os mirandeses foram confrontados com mais uma nomeação política, um Chefe de Gabinete. Nada me move pessoal ou politicamente contra a pessoa em causa, pela qual até nutro simpatia pessoal, mas em momentos de crise, e quando a autarquia de Miranda do Douro se prepara para recorrer a um plano de resgate. Esta situação não pode deixar de ser denunciada nesta Assembleia Municipal, bem como outros atos de má gestão de pessoal como sendo a renovação dos contratos dos cinco técnicos das Novas Oportunidades (programa terminado), assim como a requisição de três professores e uma técnica de Pessoal ao Ministério da Educação, que todos juntos se aproximam em gastos supérfluos em mais de 21.000,00 €/mês, 300.000,00€/ano. Isto é Gestão danosa. Aproveito para lembrar ao meu amigo Jacinto e a todos os elementos desta Assembleia que os lóbis desta autarquia não são os Sons da Terra ou os Abutres do Douro, os verdadeiros lóbis desta autarquia, são o clientelismo e o compadrio do Partido Socialista. Aproveito esta denúncia para dizer e reforçar ao Sr. Presidente da Câmara e seu executivo que a partir deste momento não tem mais autoridade moral e legitimidade política para se desculpar com a herança do passado, como não cumprimento do seu programa eleitoral. -----

De repúdio, este repúdio é a forma que encontrei para alertar toda a Assembleia Municipal e a Sra. Presidente pela forma com que este executivo oculta a verdade e discrimina os jovens mirandeses. As admissões feitas pela empresa Municipal Miranda Cultural e Rural, são enganosas e não foram anunciadas no site da Câmara Municipal como era prática corrente. Não fazendo concurso, mas admissão direta, desrespeita e afronta os direitos mais elementares da democracia, jamais feito por qualquer outro executivo, lembrando o regresso ao passado da ditadura, o desrespeito pelos direitos dos cidadãos. -----

Sobre o pagamento a 30 dias com que o deputado Nascimento se congratulou, gostaria que alguém do executivo municipal me dissesse como é possível aprovar em Dezembro de 2011 em Conta de Gerência a dívida de mais de 12.000.000,00 € e com 5.800.000,00 € a curto prazo, e agora de divina

graça paga a 30 dias, algo vai mal neste paraíso de Miranda. Será que há milagres? .....

**Aquilino Ginjo:** Manifestou o seu repúdio pelo possível encerramento da Escola EB1 de Palaçoulo e mostrou-se solidário com o Presidente da Junta de Freguesia. ....

Deu os parabéns ao Executivo pela forma como decorreu a Festa da Amizade. ....

Falou ainda da solução que o executivo encontrou para abrir as piscinas e o parque de campismo. ....

**Manuel Granjo** disse: “Senhora Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhora e Senhores Vereadores, membros da Assembleia e Exmo. Senhor Público. ....

Na passada 2ª feira fizemos uma manifestação onde repudiamos o fecho do nosso Tribunal. Foi um ato sentido, demonstrativo da união dos Mirandeses, do amor que têm pela sua Terra e da preocupação que sentem em relação ao futuro muito próximo. Não sei há quanto tempo a Câmara sabia desta decisão. Mas talvez esta manifestação tenha vindo tardiamente. Pairam no ar mais fechos. Não sei se o executivo tem algum conhecimento. ....

Os Mirandeses não podem ser tratados por números. Se assim fosse como podem justificar, os sucessivos governos os milhões que mandaram e ainda mandam para a Madeira e para os Açores e outras regiões. Justificam-no com insularidade e turismo. ....

Nos podemos justifica-lo com interioridade, turismo e produção de riqueza. ....

Eles têm flores e um clima ameno. Nos temos paisagens únicas, monumentos, temos produção de energia elétrica, milhões de divisas que imigrantes mirandeses têm depositados nos bancos com sede em Lisboa e servem as mais valias para enriquecer e a investir noutras regiões que não na nossa. ....

Mas essas e outras regiões, aqui no continente e algumas próximas, que agora querem concentração de poderes, não têm: Não têm Segunda Língua Oficial Portuguesa, Pauliteiros de Miranda, Sé Catedral, Menino Jesus da Cartolinha, Capas de Honra, Posta mirandesa, Raça Churra Galega Mirandesa, Raça Mirandesa, Burro Mirandês, Museu dos mais visitados do país, o 2 nos Penhasco do Douro, um Barco com o 1º prémio Nacional de Turismo, Tanoarias, Facas de Palaçoulo, Vinho premiado da Adega de Sendim etc., etc., Miranda é um concelho exportador. Mais de 200 lojas e algumas fábricas no concelho vendem mais de 90% dos seus produtos, têxteis, mobiliário, confeções, facas, pipos e ouros a Espanha, ou seja exportam e contribuem para a economia Nacional tão debilitada. -----

O concelho de Miranda tem mais de 700 camas para turistas. Era e suponho que ainda seja no distrito o 2º, logo a seguir a Bragança. -----

Outros que agora rejubilam com concentração de poderes nem sequer um autocarro de passageiros deitam. -----

Património riquíssimo e sem igual no Planalto Mirandês. -----

E o centro, o solar e podemos dizer a capital deste Planalto ninguém tem dúvidas foi desde o primórdios da nossa história e sempre será Miranda do Douro.-----

Estes e outros que porventura não tenha referido é que são os verdadeiros números, que enriquecem o nosso concelho, a nossa região o nosso país e que lentamente há alguns anos nos têm espoliado. -----

Unamo-nos. Constituem um grupo de trabalho, uma comissão, o que lhe queiram chamar, vão a Lisboa, onde for preciso para defender o que ainda nos resta. -----

Façam daquele Palácio da Justiça lindíssimo uma Loja do cidadão, com todos os serviços inclusive o Tribunal, a Segurança Social, Finanças, IMT, ainda há pouco fui a Vimioso para renovar a Carta de condução e outros serviços, porque tem condições para isso. -----

O Estado gasta num aluguer do edifício para as finanças, sem condições, dizem-me, mais de 30 mil euros ano. E quer poupar 17 mil euros no fecho do Tribunal, em que 9 000 são para aquecimento que se poupariam substituindo a

*Alc  
facas  
F*

caldeira obsoleta por outra mais moderna que o Executivo poderia compartilhar se necessário. -----

Perguntas: Sabe o executivo do fecho de mais algum serviço público e se sim que ações já desenvolveu para o impedir? -----

Anunciada por várias vezes como uma grande mais valia para Miranda no início deste mandato Loja Turismo Interativa, para quando? -----

Ciclovía até Duas Igrejas? Heliporto, Rua 1º maio cada vez mais degradada Implementação dos caixotes lo lixo subterrâneos na sua totalidade. Faz um ano que se inaugurou Posto de Turismo Transfronteiriço. Justifica o investimento e o ordenado de um técnico superior? Será que no nosso não poderia fazer o mesmo, inclusive divulgar a região Espanhola e os seus produtos? Isto numa política de contenção de despesas.” -----

**António Barbosa:** Felicitou o executivo pela forma como decorreu a Festa da Amizade e o Passeio Pedestre ao São João das Arribas. -----

De seguida referiu mais uma vez que gostaria de ver as anexas da sua freguesia contempladas com arranjos, saneamentos e ruas arranjadas. -----

**Ezequiel Raposo:** Referindo-se à Festa da Amizade, felicitou o executivo e seu “staff”, correu o melhor possível embora com menos gente inscrita. -----

Prosseguiu dizendo que o recinto do Naso pertence à freguesia de Póvoa, e discorda que o concurso dos ovinos da raça churra seja realizado sempre em Malhadas. Acrescenta que o do Naso oferece todas as condições para que o mesmo se possa realizar aí. -----

Questionou o executivo sobre a previsão da máquina não ir a todas as freguesias para arranjo dos caminhos. -----

Sobre os arranjos urbanísticos em algumas freguesias, disse que até à data ainda não se fez nada, e se prometeram têm que o fazer. -----

Também referiu que há pessoas na Póvoa que não são bem servidas no abastecimento de água, devido ao depósito estar degradado e o local não ser o ideal, sugerindo o Naso como melhor localização. -----

*J. Alves*  
*faceto*  
*F*

*Mus  
faceto*  
*7*

**Francisco Fidalgo** disse: “Antes de mais queria pedir um esclarecimento, a propósito da intervenção do deputado António Carção na sessão do passado dia 27 de Abril, diz que a Câmara, deixou de transferir 174.580,00 € para as Juntas de Freguesia, no entanto não faz qualquer referência à freguesia de Silva, ou por lapso do deputado ou da redacção da mesa, e queria ver esclarecido. -----

É do conhecimento público, que o Governo da Nação prepara-se para fechar serviços, quero referir-me em concreto ao Tribunal de Miranda do Douro. Felicito a Câmara Municipal, os Mirandeses, e todos aqueles que nos apoiaram na manifestação de protesto e repúdio por tal ato. Os Mirandeses sempre demos o melhor de nós através dos tempos, em defesa da Pátria, com sangue suor e lágrimas e, não podemos, nem devemos ser agora tratados como Portugueses de segunda. Quero lembrar ainda a todos os membros que formam o executivo Municipal e em especial ao Sr. Presidente, que a solidariedade deve ser recíproca e devemos exigir sim os nossos direitos, mas cumprir também com os nossos deveres. O Povo que nos elegeu, foi no sentido de o servirmos e, os servidores mais próximos são as Juntas de Freguesia. Se a Autarquia se queixa e com razão, do esvaziamento das instituições públicas locais, nós, Juntas de Freguesia, temos razões de queixa ao cortarem-nos na totalidade as transferências que vinham sendo do Município para as freguesias. É com mágoa que noto o silêncio de alguns Presidentes das Juntas em relação a este assunto, o que me leva a crer, desculpem-me mas tenho que ser coerente com o meu pensamento, de que estarão a ser beneficiados doutra forma, ou então estão a prestar um mau serviço às populações que os elegeram. Gastamos, a meu ver, demasiado tempo nos debates desta Assembleia, com coisas supérfluas, em acusações, meias verdades, verdades que omitimos por conveniência. Temos graves situações, nalgumas aldeias do nosso Concelho provocadas pela desertificação, que descaracteriza a paisagem e mexem com o ambiente, refiro-me em concreto a casas abandonadas, casas caídas, que por vezes põem em risco a vida das pessoas. Gostaria, Sr. Presidente, de saber se há ou não legislação específica para resolver o problema e, se há, mais empenho da Câmara em resolve-lo. -----

Senhor Presidente da Câmara, Senhores membros desta Assembleia, acaba de se realizar no Brasil a conferência Rio + 20 para tratar de assuntos ambientais, é dito e conhecido os efeitos nefastos provocados pelos combustíveis fósseis; sendo o Planalto Mirandês um território onde o sol e o vento é abundante, porque não explorar as energias alternativas e sustentáveis? Dir-me-ão que não é responsabilidade nem vocação da Câmara e que não tem disponibilidade financeira nem técnica para fazê-lo. Tudo bem, mas deve e pode, ter ideias, tornar-se no agente agregador, organizando conferências, convidar especialistas, empresários, tornando-se no chefe de fileira, com a experiência do bem e do mal do passado, temos de nos tornar arquitectos do futuro. -----

Uma outra área com reconhecidas potencialidades é o Turismo, somos ricos em paisagem e gastronomia, “tenemos muitas lhas para contar”, o que nos falta é criar e coordenar roteiros turísticos que abranjam todo o Planalto Mirandês, se não, vejamos: Castelo de Algosó, percurso pedonal pelo Rio Angueira com os moinhos históricos, autênticas fábricas do passado, grutas e capela de Santo Adrião, ribeiro de tortulhas com a fraga da moura encantada, pedra bolineira em Duas Igrejas, São João das Arribas, Centrais hidroeléctricas do Douro, monumentos históricos, Sé Catedral, Igrejas, Cruzeiros, aqui já temos o Chefe de fileira que é sem dúvida o parque ambiental do Douro. Atenor já deu exemplo que é possível dar vida às aldeias e o Turismo é sem dúvida o grande motor de arranque. -----

Juntemos esforços, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, agentes privados, Corane e outras Associações, deixemos de lado a violência verbal e tudo será possível se tivermos arte e engenho para faze-lo.” -----

**Belmiro Gonçalves:** Começou por perguntar à Senhora Presidente da Assembleia se já tinha pensado o que fazer sobre o regimento... alterar, acrescentar ou actualizar para que esta Digm<sup>a</sup> Assembleia tenha um regimento mais adequado e actualizado ao seu funcionamento, dizendo que actas recentes focalizam artigos concretos do regimento a actualizar. -----

De seguida, voltando à saúde no Concelho, perguntou ao Senhor Presidente como estava a situação do SAP. -----

De imediato, sugeriu ao Senhor Presidente da Câmara que, numa próxima reunião de Presidentes de Câmara do Distrito, levantasse a questão dos 3 Hospitais servidos no próximo ano por uma auto-estrada encurtando ainda mais a sua pequena distância, afirmando que é tempo de reestruturar os equipamentos de saúde para uma solução equitativa de todos os concelhos e concluiu, Senhor Presidente, sem vontade, sem querer, sem determinação, sem paixão nada acontece e continua tudo na mesma. -----

Falando do IC5 questionou o Senhor Presidente se o assunto foi discutido na Cimeira Ibérica, conforme era seu desejo? E continuou, o comboio ficou em Duas Igrejas, o IC5 ficou em Duas Igrejas. Assim, pediu ao Senhor Presidente diligenciasse para que o nosso Ministério das obras Públicas e o Ministério do Fomento de Espanha desbloqueassem esta situação e o IC5 vá até à fronteira e tenha continuidade em Espanha com uma via pelo menos do mesmo nível. -----

De seguida registou algumas iniciativas de interesse para o Concelho:-----

A Câmara de Miranda do Douro e o Ajuntamento de Torregamones (Espanha) constituíram a primeira cooperativa transfronteiriça destinada à comercialização de artesanato e produtos da terra. -----

O livro de Mário Correia, editado pela Âncora Editora e apresentado em Lisboa na Feira do Livro, é um toque a rebate nas nossas aldeias, é a magia dos sinos plasmada em livro, terminou. -----

Atenor: Duas Enfermeiras desempregadas prestam serviços de cuidados de saúde ao domicílio em regime de voluntariado e Ronda das adegas que vai já na 2ª edição e que impulsiona negócios em Atenor onde o apelo às tradições contraria o despovoamento. -----

**Manuel Gonçalves** falou: Em meu nome e em nome da Junta Freguesia, agradeço a colaboração prestada, pelo bem comum de Palaçoulo, pelos resultados adquiridos na recolha de assinaturas para o abaixo-assinado contra

o encerramento da escola do 1º Ciclo de Palaçoulo”. Aos que contribuíram na recolha de assinaturas, sem qualquer exceção de ter conseguido mais ou menos, o que conta foi a boa vontade. Aos que assinaram e desta forma colaboraram pela causa de Palaçoulo. Aos que ainda não assinaram mas que defendem esta luta. Aos que se negaram a assinar, desta forma demonstraram a sua cidadania. A todos, mas mesmo a todos, o meu sincero obrigado. -----

*J. Alves*  
*facto*  
*[assinatura]*

Aproveito para agradecer ao executivo da Câmara Municipal, por nos ter facultado sem qualquer restrição as máquinas para o tradicional “Dia de ir a caminhos”, uma tradição que outrora fez parte dos Povos de Miranda, que Palaçoulo reavivou e tem mantido ao longo dos últimos 18 anos. Convido os camaradas presidentes das Juntas para uma visita aos caminhos que foram recuperados com esta iniciativa. Depois de ver a qualidade dos trabalhos, talvez fiquem sensibilizados para transmitir aos seus povos a necessidade de termos uma sociedade participativa pelo bem comum e não só querer que a Câmara trate de tudo. -----

**Alfredo Cameirão:** Começou por demonstrar a sua preocupação com a abertura da Escola Profissional de Turismo em Miranda e pergunta quem são os alunos, se há um plano, se há concertação com a Escola Secundária. É sua opinião que pode ser um risco para o enfraquecimento da escola secundária, nesta época de encerramentos. -----

Relativamente ao possível encerramento do Tribunal, leu o texto que a seguir se transcreve: -----

“A mim parece-me bem. Privatize-se Machu Picchu, privatize-se Chan Chan, privatize-se a Capela Sistina, privatize-se o Pártenon, privatize-se o Nuno Gonçalves, privatize-se a Catedral de Chartres, privatize-se o Descimento da Cruz, de Antonio da Crestalcore, privatize-se o Pórtico da Glória de Santiago de Compostela, privatize-se a Cordilheira dos Andes, privatize-se tudo, privatize-se o mar e o céu, privatize-se a água e o ar, privatize-se a justiça e a lei, privatize-

se a nuvem que passa, privatize-se o sonho, sobretudo se for diurno e de olhos abertos. E, finalmente, para florão e remate de tanto privatizar, privatizem-se os Estados, entregue-se por uma vez a exploração deles a empresas privadas, mediante concurso internacional. Aí se encontra a salvação do mundo... E, já agora, privatize-se também a puta que os pariu a todos. *José Saramago, em Cadernos de Lanzarote – Diário III* -----

*plad  
jaato  
F*

**Carlos Ferreira:** Referindo-se também ao possível encerramento do Tribunal de Miranda, felicitou os mirandeses pela união e participação das pessoas, partidos, cidade e aldeias na manifestação. Frisou os artº 3 e artº 20 da Constituição Portuguesa. Disse ser inconstitucional o encerramento do Tribunal. Apelou a uma política para o interior e não políticas avulso. -----

Falou em Portugal como Nação e na sua História. Que fazer-se isto neste século é de mau agouro, que foram políticas como estas que levaram a grandes guerras. -----

**Jacinto Afonso:** Começou por agradecer as palavras do Prof. Carção com respeito à sua pessoa, no entanto, lamenta que haja dois pesos e duas medidas e que o Prof. Carção tivesse deixado crescer a dívida como deixou. -----

Deu os parabéns ao executivo por ter mantido a dívida, contendo-se e o teto de endividamento afastar-se mais. -----

**A Presidente da Mesa** em relação ao Regimento disse que foi ela que o fez e que foi aprovado por unanimidade por esta Assembleia e, aceita as críticas, embora seja da opinião que neste período de reorganização das freguesias não é o momento oportuno para fazer qualquer alteração no mesmo. -----

**O Presidente da Câmara** começou por agradecer às pessoas presentes na manifestação contra o encerramento do Tribunal de Miranda, bem como aos que não estiveram presentes e justificaram. Continuou, afirmando que não tinha conhecimento sobre o possível encerramento, pois no 1º documento que

enviaram (relação dos tribunais que iam encerrar) não mencionava o Tribunal de Miranda e que o 2º documento, onde já era mencionado, nenhum autarca, dos 54 tribunais, sabia do assunto. Informou ainda, que aquando da marcação da manifestação, duas horas depois de a anunciarem, a Sra. Ministra veio dizer que não era encerramento mas que iria ficar uma extensão. Terminou este assunto comunicando que os 54 Municípios irão estar presentes dia 28 numa manifestação em Lisboa. -----

Dirigindo-se depois ao Presidente da Junta de Freguesia de Atenor, deu-lhe os parabéns pelo evento realizado na sua freguesia "Ronda das Adegas". ----

Relativamente ao IC5, informou que teve uma reunião com os responsáveis e lhe foi dito que não havia qualquer pedido referente aos nós. Referiu ainda que vai continuar a trabalhar a fim de levar o IC5 até Miranda. -----

Sobre a Fundação da Língua Mirandesa disse ter havido uma reunião com o Secretário de Estado da Cultura e que foram estabelecidas algumas directivas para a criação dessa Instituição. -----

Felicitou a Raça Bovina Mirandesa por estar presente no Certame em Bordeaux. -----

Referiu-se à estabilização da dívida dizendo que os números foram publicados pela DGAL. -----

Quanto ao número de funcionários, lembrou ao deputado Carção que quando chegou à Câmara eram 221 funcionários e que agora são apenas 170. Explicou que o Chefe de Gabinete veio ajudar na Divisão de Urbanismo, pois é a sua área, já que a Chefe de Divisão tem tido problemas de saúde. -----

Informou ainda que foi feita uma candidatura para os saneamentos de Vale d`Água. -----

**Vereador Ilídio Rodrigues:** Disse que as Câmaras estão a sofrer com os cortes do Estado e que não se podem fazer omeletes sem ovos. Falou em leis novas que saíram, referentes à gestão das autarquias, e aconselhou a todos a

Sessão de 22 de junho de 2012

lerem para perceberem como estão agora a funcionar as Câmaras. Resumindo, disse que querem fazer os saneamentos em Vale de Águia, arruamentos nas aldeias, no entanto com as condições atuais não é fácil. -----

**Vereadora Anabela Torrão:** Agradeceu as palavras de apreço por ter corrido bem a festa da amizade. -----

Felicitou o José Abílio João, Presidente da Junta de Freguesia de Cicouro, enquanto membro da Cooperativa da Raça Bovina Mirandesa, pela medalha de ouro atribuída no certame da Feira de Agricultura de Santarém, no concurso de carnes de espécie Bovina. -----

### 3. APROVAÇÃO DA ATA DE 27 DE ABRIL DE 2012; -----

Não havendo intervenções neste ponto, foi a ata de 27 de abril de 2012, aprovada por maioria dos presentes com três abstenções, nomeadamente dos membros Ezequiel dos Ramos Raposo, Francisco Afonso Fidalgo e Maria Conceição Celas Pinto Preto, por não terem estado presentes. -----

### 4. ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; -----

Foi proposto pelo Grupo Parlamentar do PS, o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo – Manuel Guerra Gonçalves, que foi eleito por escrutínio secreto, com 19 votos a favor, 1 voto contra e 9 votos brancos. -----

Aprovado por maioria e em minuta. -----

### 5. APROVAÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS COM OS TRANSPORTES ESCOLARES; -----

Não tendo havido inscrições para intervir na discussão dos Encargos Plurianuais com os Transportes Escolares, foi o mesmo colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

lerem para perceberem como estão agora a funcionar as Câmaras. Resumindo, disse que querem fazer os saneamentos em Vale de Águia, arruamentos nas aldeias, no entanto com as condições atuais não é fácil. -----

**Vereadora Anabela Torrão:** Agradeceu as palavras de apreço por ter corrido bem a festa da amizade. -----

Felicitou o José Abílio João, Presidente da Junta de Freguesia de Cicouro, enquanto membro da Cooperativa da Raça Bovina Mirandesa, pela medalha de ouro atribuída no certame da Feira de Agricultura de Santarém, no concurso de carnes de espécie Bovina. -----

### 3. APROVAÇÃO DA ATA DE 27 DE ABRIL DE 2012; -----

Não havendo intervenções neste ponto, foi a ata de 27 de abril de 2012, aprovada por maioria dos presentes com três abstenções, nomeadamente dos membros Ezequiel dos Ramos Raposo, Francisco Afonso Fidalgo e Maria Conceição Celas Pinto Preto, por não terem estado presentes. -----

### 4. ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; -----

Foi proposto pela Mesa, o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo - Manuel Guerra Gonçalves, que foi eleito por escrutínio secreto, com 19 votos a favor, 1 voto contra e 9 votos brancos. -----

Aprovado por maioria e em minuta. -----

### 5. APROVAÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS COM OS TRANSPORTES ESCOLARES; -----

Não tendo havido inscrições para intervir na discussão dos Encargos Plurianuais com os Transportes Escolares, foi o mesmo colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

**6. PLANO DE LIQUIDAÇÃO DOS PAGAMENTOS EM ATRASO;** -----

**Pelo Presidente da Câmara** foi apresentado o Plano de Liquidação dos Pagamentos em Atraso. -----

Não havendo inscrições para intervir na discussão do assunto, foi o mesmo colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

**7. LEI 22 /2012 DE 30 DE MAIO DE 2012 - REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA;** -----

**O Presidente da Câmara** informou que convocou os Presidentes das Juntas de Freguesia de Cicouro, Constantim, Atenor e Paradela para uma reunião, na tentativa de dar a informação necessária sobre o assunto. -----

Vem agora sugerir, que o mesmo seja discutido na sessão de Assembleia Municipal de Setembro, depois do Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

**Moisés Esteves:** Referiu que o importante é trabalhar para melhorar as condições de quem vive na sua freguesia, e que está a fazê-lo. -----

Frisou que há que ter coragem para não acatar o que mandam fazer em Lisboa. -----

**Abílio João:** Referiu que a sua freguesia é a mais pequena do Concelho e uma das atingidas pela reorganização administrativa, solicita o apoio da Assembleia Municipal. -----

**Belmiro Gonçalves:** Começou por dizer que Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio, aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, estabelece os objectivos, e os princípios e define e enquadra os termos da participação das autarquias locais na concretização desse processo bem como consagra a obrigatoriedade da reorganização administrativa do território das freguesias e regula e incentiva a reorganização administrativa do território dos municípios. -----

Depois, disse que a reforma do poder local é uma necessidade, uma reforma que reveja os seus meios e competências bem como a transparência na governação pública. -----

Terminou, focalizando o artigo 12º onde se afirma que a “pronúncia da Assembleia Municipal deve ser entregue à Assembleia da República num prazo máximo de 90 dias”. -----

Concluiu afirmando que caso esta Assembleia não dê cumprimento ao artigo 12º, a Unidade Técnica (art 14º) a “régua e esquadro” fará a reorganização administrativa do Concelho o que não será benéfico para o Concelho. Assim solicitou que a Assembleia tentasse alguma solução de consenso. -----

**Artur Gomes:** Disse, que se for inevitável a agregação de freguesias seria sua escolha juntar-se a Miranda do Douro, caso contrário pensa que tem condições para se manter. -----

**Manuel Gonçalves:** Mais uma vez a Junta de Freguesia de Palaçoulo se apresenta como disponível a dialogar sobre possíveis agregações de outras freguesias. Sendo a Freguesia de Atenor uma das atingidas pela reorganização administrativa, dirijo-me ao seu Presidente, camarada Moisés, informando desde já, que me encontro inteiramente disponível para reunirmos e debater o assunto. No meu entender, Palaçoulo tem a ganhar com a agregação, mas Atenor, tendo em conta peso populacional e representatividade, terá mais a ganhar em optar por Palaçoulo e não por uma outra freguesia. -----

**Francisco Preto:** Referiu que Constantim espera continuar como Junta mas se forem obrigados, fariam gosto de se juntar com Cicouro. -----

Terminou assim a discussão do assunto em epígrafe, com a Sra. Presidente da Mesa a relembrar as palavras do Sr. Presidente da Câmara no início desta discussão - ...o mesmo seja discutido na sessão de Assembleia Municipal de Setembro, depois do Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

**8. ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO PARA PARTICIPAR NO XX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES; -----**

*J. Ant  
Picote  
[assinatura]*

Foi proposto pela Mesa, o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo - Manuel Guerra Gonçalves e como suplente Luís António Raimundo Preto, Presidente da Junta de Freguesia de Picote, que foram eleitos por escrutínio secreto, com 22 votos a favor e 7 votos brancos. -----

Aprovado por maioria e em minuta. -----

**9. APROVAÇÃO DA MOÇÃO CONTRA O ENCERRAMENTO DO TRIBUNAL DE MIRANDA DO DOURO; -----**

Foi presente a Moção contra o Encerramento do Tribunal de Miranda do Douro que a seguir se transcreve: “A Assembleia Municipal de Miranda do Douro, repudia totalmente a possibilidade avançada, pelo Documento denominado de Ensaio para a Reorganização da Estrutura Judiciária, de encerrar o tribunal de Miranda do Douro, no âmbito da reorganização do mapa judiciário, ao contrário do documento inicial, que não incluía este tribunal. Este documento, emitido pela Direção-Geral da Administração da Justiça, é ofensivo para a população de Miranda do Douro, tanto mais que apresenta números incorretos e ludibriados para incluir o tribunal da sua comarca nos tribunais que têm pendências inferiores a 250 processos por ano. O Tribunal Judicial da Comarca de Miranda do Douro tem em média 300 processos, ao que acresce mais de 200 inquéritos. Não bastando este facto, que é fundamental, o referido estudo a ser aplicado lesaria o direito fundamental da população destas terras ao acesso à justiça, pois obrigaria as pessoas deste concelho a deslocarem-se para Bragança, a mais de 80 km, por estradas sinuosas e sem transportes públicos, ficando desta forma o direito à justiça a todos os cidadãos comprometido, independentemente da sua situação económica. O Estado não pode esquecer as suas obrigações para garantir os direitos fundamentais dos cidadãos, principalmente o direito ao acesso à justiça, correndo o risco das populações passarem a fazer justiça pelas sua próprias mãos, invertendo assim o estado de direito em que todos devemos e “queremos” viver. É importante

salientar que o encerramento de serviços públicos num concelho como o de Miranda do Douro, empobrece a economia local, vai acentuar o despovoamento e a emigração, e acima de tudo, vai acentuar as assimetrias regionais que este governo tanto propagou que iria combater. O concelho de Miranda do Douro sempre teve Tribunal, com juiz residente e procurador adjunto e o edifício do Tribunal tem umas instalações dignas, capazes de receber os cidadãos, estando ao nível dos melhores tribunais do país, tendo a vantagem de ser propriedade do Ministério da Justiça, ao contrário do que acontece noutros locais onde se pagam mensalmente rendas de milhares de euros. De realçar que no mesmo edifício funcionam os serviços públicos da Conservatória do Registo Predial e podem funcionar mais serviços públicos que muita falta fazem ao Concelho. Face ao exposto, exigimos que o Ministério da Justiça tenha em conta os verdadeiros números das pendências, não tome uma decisão com base em números incorretos, pois se assim for, tomará uma decisão que vai prejudicar seriamente o concelho de Miranda do Douro e a sua comunidade no acesso à justiça, constitucionalmente consagrado. E pior, originará desigualdades entre os cidadãos na defesa dos seus direitos e interesses legítimos, quando todos eles são chamados de igual modo para o cumprimento dos seus deveres cívicos, fundamentalmente nos deveres fiscais.” -----

**António Carção:** Voto favoravelmente esta Moção porque acredito de alma e coração nas razões apresentadas. Congratulo esta Assembleia com a apresentação desta Moção. Afirmo a esta Assembleia Municipal que o meu partido é a minha terra. Encerrar o Tribunal é discriminar o interior e em particular os mirandeses. Podem-nos roubar o tribunal, as escolas, os correios a universidade, mas não nos roubarão a nossa alma e a nossa raiva. Uma palavra de saudação para todos os que no dia 18 se manifestaram contra este encerramento - Todos unidos por Miranda. Mais orgulhosamente ficaria, quando em 13 de Julho de 2010 numa manifestação contra o encerramento do Agrupamento de Escolas de Sendim, tivesse unido todos os sendineses e os mirandeses. -----

**Belmiro Gonçalves** - Começou por afirmar que a reforma da justiça se impõe, a morosidade dos processos é uma realidade e não é fechando serviços que a reforma se concretiza. -----

O Concelho, sem tribunal, é um concelho sem direito à justiça e, por isso, é uma imperatividade dizer “NÃO” ao seu encerramento. -----

**Alberto Raposo** - Vota a favor da moção apresentada, mas é da opinião que não chegam as palavras, que tem que se partir para atos. Referiu que vão a Lisboa e que em último caso há que acionar as armas que temos. -----

Colocada a votação a Moção contra o encerramento do Tribunal de Miranda do Douro, foi a mesma aprovada por unanimidade e em minuta. -----

#### 10. APROVAÇÃO DA MOÇÃO CONTRA O ENCERRAMENTO DA ESCOLA DO 1º CICLO DE PALAÇOULO; -----

Foi presente a Moção contra o Encerramento da Escola do 1º Ciclo de Palaçoulo que a seguir se transcreve: “Os membros da Assembleia Municipal de Miranda do Douro, manifestam a mais profunda indignação contra a extinção da Escola de Primeiro Ciclo de Palaçoulo, uma vez que esta decisão evidencia um profundo desconhecimento da realidade educativa e da dinâmica sociocultural local. -----

Com efeito, a perda desta valência pública implica a mobilidade de crianças, algumas delas com 6/7 anos de idade, em transportes públicos com elevado estado de degradação, sem oferecer condições de segurança para crianças desta idade, e cujo trajeto, em muitos casos, ronda os 55 minutos. Estas crianças acabam por passar muito tempo fora de casa, quando todas as recomendações pedagógicas aconselham, um apoio efetivo dos encarregados de educação no seio familiar, pondo em causa o sucesso escolar dos alunos (v.g. bons resultados nacionais, inexistência de abandono escolar e um clima de escola que reflete baixíssimos índices de indisciplina). -----

Acresce ainda lembrar, a importância que as indústrias e o comércio têm na vida económica e social nesta freguesia, muitas vezes dada como “O oásis

no nordeste transmontano”, pelos mais variados meios de comunicação social, RTP, SIC, TVI, Porto Canal, várias rádios, imprensa escrita entre muitos outros. Sendo neste momento a única aldeia do concelho de Miranda do Douro a apresentar um acréscimo demográfico significativo, uma vez que aumentou cerca de um quinto da população, passando de 440 habitantes (Censos 2001), recorde-se que Águas Vivas era à data anexa de Palaçoulo, para 554 habitantes (resultados provisórios dos Censos 2011). -----

Salienta-se que se trata da aldeia mais industrializada do distrito de Bragança, com um número significativo de indústrias exportadoras, as quais dão emprego a muitas pessoas da localidade e de localidades vizinhas, muitas destas, jovens casais em idade de ter filhos, que assim encontram mais um motivo para adiar esse desejo. A acompanhar o aumento da população e sem a perca da instituição escolar, prevê-se um aumento da natalidade e por sua vez do número de alunos nos próximos anos. -----

Tratando-se de uma das poucas localidades sem desemprego, esta escola presta um grande serviço aos alunos, pais/Encarregados de Educação e às próprias entidades empregadoras, uma vez que a assiduidade do trabalhador sofrerá um revês com a perca desta escola. -----

Além do exposto, salienta-se que o Município e a Junta de Freguesia, edificaram uma nova estrutura, com excelentes condições, criaram um refeitório onde atualmente se servem refeições aos alunos, vendo agora todo esse esforço inutilizado. -----

Conscientes de que este pedido se fundamenta no exercício de uma cidadania empenhada e participativa, esta Assembleia, espera de Vossas Excelências a tomada de medidas com a urgência que a situação justifica, no sentido da permanência da escola de Primeiro Ciclo de Palaçoulo, de maneira a não escoar o “último oásis em Trás os Montes”. -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, foi colocada a votação a Moção contra o encerramento da Escola do 1º Ciclo de Palaçoulo, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade e em minuta. -----

**11. APROVAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO DO PERÍODO DE FUNCIONAMENTO E HORÁRIO DE TRABALHO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO;** -----

Pelo Presidente da Câmara foi apresentado o Projeto de Regulamento do período de funcionamento e horário de trabalho da Câmara Municipal de Miranda do Douro. -----

Não tendo havido inscrições para intervir neste assunto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

**12. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA;** -----

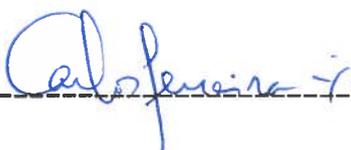
Neste ponto apenas falou Moisés Esteves para agradecer à Câmara Municipal pelo apoio possível na realização do evento - Ronda das Adegas. -----

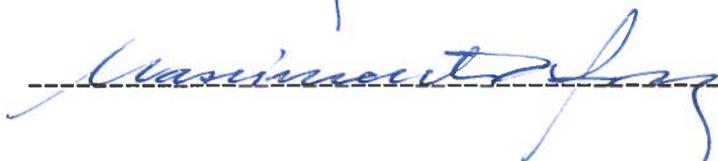
Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu as palavras do interveniente e deu por concluída a sessão, pelas 18.15 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:

  
-----

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

  
-----

  
-----

A Secretária da Sessão:

  
-----